

ERROS PRÉ-ANALÍTICOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS NO DIAGNÓSTICO

Simone Ferreira Holanda¹; Bruno Lemos Rabelo²; Isabela Barros Bandeira³; Emerson de Oliveira Ferreira⁴

¹ Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: simonehollanda@hotmail.com

² Discente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá.

³ Discente do Curso Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: isabellarbarros89@gmail.com

⁴ Mestre, Docente do Curso Biomedicina do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: emersonoliveira@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Atualmente, o principal objetivo da medicina é diagnóstico e garantir aos médicos e pacientes um atendimento de segurança, lhe fornecendo laudos laboratoriais ou de imagem, com resultados rápidos e confiáveis, para posteriormente determinar o tratamento necessário. Os erros de diagnóstico são uma ameaça significativa para a segurança dos pacientes, pois dependendo do que é informado no laudo laboratorial, pode gerar erros no diagnóstico, como também uma terapia medicamentosa ineficaz e até mesmo tóxica para o indivíduo. Neste contexto observa-se a necessidade na confiança nos resultados liberados por laboratórios de análises clínicas que tem sido considerada uma das prioridades, pois os dados produzidos em medicina laboratorial são de grande influência na tomada de decisão dos clínicos e no diagnóstico dos pacientes. Fases de grande importância solicitação do exame, coleta e identificação da amostra, transporte e armazenamento da amostra biológica, recebimento, critérios de rejeição e aceitação das amostras e rastreabilidade dos processos, material coagulado para exames como hemograma e testes de coagulação, coleta efetuada com o tipo incorreto de anticoagulante, tubos coletados desrespeitando a proporção adequada entre sangue e anticoagulante, tubos contendo amostras erroneamente identificadas, tubos inapropriados e sem identificação do paciente, amostras bemolizadas, lipêmicas ou insuficientes, amostras sem a condição de transporte adequado. Já os erros pré-analíticos é bastante comum ultimamente nos laboratórios, as fases pré e pós-analítica estão entre as mais propensas a erros do que a fase analítica, a fase pré-analítica é a fase onde se encontra a maior frequência de erros, os maiores riscos à saúde dos profissionais e ainda é a fase que ocorre as mais elevadas taxas de erro humano, esses problemas, geralmente, são oriundos da elevada rotatividade de pessoal, negligência, falta de entendimento sobre boas práticas em laboratório e treinamento ineficiente. Conclui-se que para alcançar as metas na redução dos erros e aumentar a segurança nos processos pré-analíticos, faz-se necessário a implantação de atividades que visam à formação, e aprendizados dos colaboradores envolvidos nos processos de obtenção e manipulação de amostras biológicas.

Palavras-chave: Amostras biológicas. Diagnóstico laboratorial. Erros pré-analíticos.